

3. RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DE OBJETO

3.1. Consecução do objeto

A Associação Oásis de Pompeia, vem por meio desta apresentar relatório de cumprimento de objeto do Projeto Jiu-Jitsu Esporte Cidadão (III Edição) – Processo nº 58701.003117/2015-12 que encerrou suas atividades no dia 30 de julho de 2018. O presente projeto obteve aprovação junto ao Ministério do Esporte (ME) no ano de 2016 e alcançando a captação integral foi permitida a execução do mesmo, por meio de Termo de Compromisso firmado entre a proponente e o ME no dia 29 de dezembro de 2016.

O projeto em pauta, como é de conhecimento do Ministério do Esporte, trata-se da continuidade das ações desenvolvidas pelo projeto Jiu-Jitsu Esporte Cidadão II, cujo encerramento se deu em dezembro de 2016. Fato novo a se destacar é que até a segunda edição o projeto Jiu-Jitsu Esporte Cidadão (JEC) era desenvolvido na manifestação desportiva educacional, sendo a presente edição executada na de rendimento, o que trouxe novas experiências e também novos desafios, frente a essa grande mudança.

Após essa breve explanação histórica da tramitação do projeto, passamos agora a descrever o desenvolvimento das ações junto ao público alvo.

As ações da proponente voltadas ao jiu-jitsu datam do ano de 2014, quando olhando para a comunidade foi observada a possível demanda em relação a esse esporte junto às crianças e adolescentes de nosso município, o que foi se consolidando com o decorrer dos anos em que o projeto inicial foi sendo desenvolvido e aprimorado a cada edição, inclusive vislumbrando a possibilidade de engajar os alunos em competições, avançando para o desporto de rendimento, como é o caso desta terceira edição.

O JEC (III edição) possui, como mencionado acima, a característica a continuidade das ações de seu antecessor, sendo desenvolvido seguindo o calendário escolar da rede pública do município, assim, durante o período de recesso escolar a proponente aproveita para junto com os colaboradores do projeto avaliar o ano que se passou e projetar as ações para o ano que se inicia.

Com essa edição não foi diferente, frente ao fato de iniciarmos a execução desta edição em janeiro de 2017 partimos para o balanço de 2016 e planejamento para 2017 diante da nova perspectiva das competições que exigiria dos profissionais e também dos alunos um maior empenho e treinamentos

específicos. Além disso, aproveitamos esse período para a concessão dos períodos de férias aos colaboradores, para que os mesmos possam voltar para as atividades com as forças renovadas e prontos para encarar os desafios do período letivo.

Durante todo o período de execução os treinamentos ocorreram de maneira organizada e sistemática, acompanhando sempre o calendário da rede pública de educação de nosso município, portanto, iniciamos os treinamentos em fevereiro de 2017.

A inserção na manifestação de rendimento fez com que as ações do projeto se voltassem para além do ensino inicial do jiu-jitsu às crianças e adolescentes, entretanto, por se tratar da primeira edição nesta manifestação, ainda possuímos alunos iniciantes compondo os treinamentos, o que se mostrou positivo pois mesclou bem a experiência dos alunos que vinham de outras edições do projeto e os novos alunos.

Cabe ressaltar, como consta do escopo do projeto o JEC (III Edição) apesar de se enquadrar em rendimento tem em sua essência o caráter formativo do indivíduo, até mesmo pela arte marcial envolvida e os princípios da proponente, onde por meio do esporte buscamos a formação do caráter e descoberta do potencial de cada criança e adolescente.

O fato de se manter a continuidade das atividades ao longo dos anos é que nos proporcionou a falta da necessidade de se fazer divulgação do projeto para realizar inscrições, visto que os alunos vindos da edição anterior, em sua grande maioria buscaram a rematrícula e as vagas remanescentes foram sendo completadas com a procura espontânea por parte do público alvo do projeto.

Fator importante a se destacar a respeito da continuidade das ações da proponente junto ao ME é que devido a essa sistemática de trabalho os materiais remanescentes de edições anteriores vão sendo utilizados nas mais recentes, proporcionando assim uma potencialização quanto a disponibilidade de insumos para o desenvolvimento das atividades cotidianas.

Acima citamos os benefícios materiais de mantermos a continuidade das ações, contudo, observamos também e acreditamos principalmente nos benefícios na formação do indivíduo que é atendido pelo projeto, pois mesmo voltando os olhos para o desporto de rendimento, a proponente em seu trabalho junto aos seus colaboradores sempre frisou a importância de se manter a essência educacional que presa para a formação integral do beneficiário, pois temos a plena consciência de que nem todos os nossos alunos se tornarão competidores, por isso a importância de se enfatizar a formação educacional das crianças e adolescentes que seguirão suas vidas acadêmicas.

Outro ponto a se destacar é a inclusão das atividades do projeto em outras organizações de nosso município, por meio das parcerias, que também é fruto da continuidade das ações vindas de edições anteriores, sendo que neste ano foi possível o atendimento à EMEF Orlando Cassaro do Distrito de Paulópolis, EMEF Professor Carmelino José Dalsenter e Serviço de Integração de Menores, com isso foi possível propagar ainda mais os benefícios do esporte e estimular ainda mais a prática esportiva em nosso município.

Passamos agora a relatar as atividades e situações vividas pelo projeto que ocorreram além das aulas propriamente ditas.

No primeiro semestre de 2017, tivemos além do planejamento para o ano de atividades, mencionado acima, em que pontuamos junto aos nossos colaboradores os pontos positivos e a melhorar para o ano que se inicia, também foi um período de grandes e importantes momentos para o projeto.

Para que a proponente pudesse começar a participar das competições organizadas pela Federação Paulista de Jiu-Jitsu (FPJJ) foi necessário todo um processo de filiação e registro, tanto da proponente quanto dos atletas e professor, assim sendo, o início do ano foi dedicado a aproximação da FPJJ e regularização junto a este importante órgão regulador do esporte em nosso estado.

Fatos importantes que ocorreram neste primeiro semestre, dentro do que foi mencionado acima, foi a Filiação da proponente junto a FPJJ, tornando-se a única academia filiada em nosso município, credenciando assim a participar das ações desenvolvidas por esta Federação. Outro ponto foi o Registro do professor Alex junto a FPJJ, tornando-o professor federado, compondo o quadro de professores reconhecidos pela Federação no Estado de São Paulo.

Tivemos também neste semestre, em maio, a abertura da Temporada Esportiva Oásis – TEO 2017, evento da proponente que marcou o início do calendário de competições, tanto de realização quanto de participação, dos projetos esportivos desenvolvidos pela Associação. Neste evento participaram nossos alunos e também outras organizações de dentro e fora do município, contribuindo para a propagação das ações possíveis por meio da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), estiveram presentes as cidades de Marília, Oriente e Quintana.

O Evento contou com a participação da Atleta Inara Ribeiro Rosado que hoje faz parte da Seleção Brasileira de Judô, mas participou das atividades do JEC, onde aprimorou suas técnicas de luta no solo.

Outra participação especial em nosso evento foi a presença do Sr. Newton Uchida, na ocasião Coordenador Geral do Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte do ME, que ao dirigir a palavra ao público presente, ressaltou a importância de projetos incentivados pela LIE como os desenvolvidos pela proponente em Pompeia/SP.

Em meio aos acontecimentos mencionado acima, as aulas e treinamentos aconteciam de forma satisfatória e dentro do programado, inclusive avançando nos contatos com outras organizações de cidades próximas à nossa para a aproximação do projeto de outras realidades, para assim, juntos fomentarmos o esporte em nossa região.

Partindo para o segundo semestre de 2017, tivemos o período de recesso escolar em julho, para os alunos um momento de descanso, já para os colaboradores, tempo precioso de planejamento e avaliação dos primeiros resultados, além de ser a oportunidade da proponente proporcionar e regularizar as férias dos profissionais envolvidos, atendendo às exigências legais.

Após o período de recarregar as baterias, os treinamentos voltaram com força total, visando as competições que viriam na sequência. Diante da obrigatoriedade de regularização da proponente junto a FPJJ e todo o trâmite que demanda essa regularização, não foi possível participar das competições realizadas no primeiro semestre de 2017.

Diante disso, os nossos atletas participaram da 3ª Etapa do Circuito Paulista realizado em agosto de 2017 e também participaram em outubro deste mesmo ano do Campeonato Paulista, alcançamos um total de 2 medalhas de ouro, 2 de prata e 4 de bronze no Circuito, 7 medalhas de prata e 3 de bronze no Campeonato Paulista.

Foram ótimos os resultados, ainda mais por se tratar das primeiras participações em competições para a grande maioria dos atletas, além da competição propriamente dita, entendemos positiva a possibilidade que tivemos de proporcionar a cada participante a experiência de sair do município em viagem, hospedar em hotel, se alimentar em restaurantes, situações pouco ou nunca vividas para a maioria. Ressaltamos também a importância deste tipo de atividade pois no campeonato é possível vivenciar diversas emoções e sentimentos, diante da vitória ou derrota, respeito aos oponentes e comportamento nos diversos locais que passamos, onde nossos atletas foram muito bem, sendo alvo de muitos elogios.

Ponto que destacamos aqui é a integração de nossas ações com os familiares de nossos atletas, pois antes de cada competição foi realizada uma reunião de pais para a coleta de assinatura nas

autorizações de viagem e também para mostrarmos um panorama geral da competição, onde nos hospedariamos e onde levaríamos os atletas para se alimentar.

Para encerrar o ano a proponente realizou uma capacitação onde o Mestre Marco Antônio Barbosa, trouxe conteúdos importantes sobre o desenvolvimento de atividades voltadas às crianças e adolescentes e atualização técnica, esta parte voltada somente aos professores do projeto. Tivemos também um treinamento específico com alunos que participam de competições. Ainda neste período de capacitação, realizamos um treino aberto a outras academias de nossa região para alunos com o foco em competições. Aproveitamos também a presença do Mestre Barbosa para termos um momento dele com a equipe da proponente, para tratar de projeções futuras em relação ao trabalho de rendimento do projeto.

Após um ano repleto de atividades, olhamos para trás e vimos que os resultados foram satisfatórios, tanto dentro do tatame, quanto fora dele, pois vimos que além da formação esportiva tivemos avanço no desenvolvimento pessoal dos alunos do projeto. Chegamos a mais um período de recesso, planejamento e estruturação visando o ano de 2018.

Após o período de recesso dos alunos e férias dos professores iniciamos as atividades do ano de 2018, juntamente com o calendário escolar de nosso município.

Seguindo as ações realizadas em 2017 votamos com as atividades com nossos alunos regulares e também nas parcerias, focando não só na evolução técnica dos atletas, mas também no desenvolvimento social de cada participante do projeto, em meio a essa proposta também tivemos o enfoque no treinamento voltado para a competição que estaria por vir.

No mês de abril de 2018 tivemos a abertura da TEO 2018, evento que realizamos para marcar o início das competições da AOP e também das participações em torneios.

Ainda em abril levamos os atletas para uma competição realizada pelo Circuito Interior de Jiu-Jitsu, na cidade de Jaú/SP, tivemos um ótimo comportamento e postura de nossos alunos tanto na competição, quanto nos lugares onde passamos. Fomos surpreendidos positivamente na competição pois dos 23 atletas participantes, 19 trouxeram medalhas (7 de ouro, 4 de prata e 8 de bronze) o que nos rendeu o 2º lugar na classificação geral da competição, algo fantástico para uma equipe que vem sendo desenvolvida a somente 1 ano.

Na sequência do primeiro semestre de 2018 as atividades ocorreram de maneira satisfatória, mantendo ativas as turmas de atendimento tanto de alunos regulares, quanto nas parcerias. E a integração do projeto e outros atores sociais presentes em nossa cidade também é ponto positivo a se

destacar, uma vez que por meio das parcerias firmadas com escolas e outras organizações sociais de nosso município atendemos o público alvo de nosso projeto nas dependências dessas instituições, estimulando a prática esportiva e influenciando positivamente com os princípios passados aos alunos.

Conforme já mencionado anteriormente, o JEC (III Edição) foi a primeira edição em que desenvolvemos nossas atividades na manifestação de rendimento, o que foi para nós uma grande mudança e podemos considerar um ótimo avanço, pois acreditamos que obtivemos um bom resultado de nossas ações, mesmo sendo nossa primeira incursão neste novo panorama.

Contudo o final do semestre marcou também para a proponente, além do encerramento deste projeto, um novo momento, de novos aprendizados e avanços para melhor atender as crianças e adolescentes de nosso município, pois, como é de conhecimento do ME a proponente possui o projeto Artes Marciais Construindo Cidadania, o qual contempla a modalidade Taekwondo e que dá sequências às ações do JEC (III Edição), assim sendo, pouco antes do encerramento do semestre, a proponente começou a desenvolver algumas turmas experimentais desta modalidade como forma de transição de um projeto para o outro.

Observamos também que a continuidade das ações desenvolvidas pela proponente por meio da Lei de Incentivo ao Esporte tem gerado mudança nos hábitos das crianças e adolescentes, que com a participação no projeto os alunos são incentivados a melhorarem sua frequência e rendimento escolar como condicionantes da participação das atividades no projeto, assim muitas famílias são beneficiadas no município, pois os atendidos pelo projeto já não possuem grandes períodos ociosos, pelo fato de estarem em atividades esportivas.

Abaixo apresentamos um quadro que demonstra de forma resumida as atividades que participamos, que envolveram não só nossos alunos, mas também seus familiares, momentos em que buscamos, por meio de uma mensagem construtiva, estimular a convivência familiar, o cuidado e o respeito com nossos atletas:

Data	Evento	Local	Público*
15/08/2017	Reunião de Pais - Viagem Circuito Paulista de Jiu Jitsu	Instituto de Desenvolvimento Familiar Chieko Nishimura Pompeia/SP	50

19/08/2017	3ª Etapa do Circuito Paulista – FPJJ	Ginásio Poliesportivo José Correa Barueri/SP	1000
11/10/2017	Reunião viagem Campeonato Paulista Barueri	Instituto de Desenvolvimento Familiar Chieko Nishimura Pompeia/SP	25
28/10/2017	Campeonato Paulista – FPJJ	Ginásio Poliesportivo José Correa Barueri/SP	3000
06/04/2018	Abertura da Temporada Esportiva 2018	Quadra Poliesportiva da Igreja Evangélica Holiness de Pompeia Pompeia/SP	160
03/04/2018	Reunião de Pais Viagem Jiu Jitsu para Jaú	Instituto de Desenvolvimento Familiar Chieko Nishimura Pompeia/SP	60
04/04/2018	Reunião de Pais Viagem Jiu Jitsu para Jaú	EMEF Orlando Cassaro Distrito de Paulópolis/SP	20
07/04/2018	Campeonato do Circuito Interior de Jiu Jitsu	Ginásio Dr. Neves Jaú/SP	800

*público estimado.

Destacamos aqui que o Projeto Jiu Jitsu Esporte Cidadão busca ir além do que é proposto no escopo do projeto, proporcionando por meio de suas atividades a interação dos profissionais, das crianças, adolescentes, outras instituições, criando assim situações valiosas para se exercitar na prática do respeito, honestidade, educação, reação em situação de vitória e derrota, além de ser uma ótima ferramenta para ocupar o tempo livre do público alvo do projeto com uma prática saudável.

METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS

O projeto aprovado junto ao Ministério do Esporte, possui metas qualitativas e quantitativas a serem alcançadas que estão abaixo acompanhadas de um breve histórico de sua execução durante o desenvolvimento das atividades do projeto:

Meta qualitativa 1: Aprimoramento das atividades de Jiu Jitsu por meio das aulas previamente planejadas e que tenham por fim o melhor atendimento ao público alvo do projeto, objetivando regularidade na frequência dos inscritos no projeto e buscando a ampliação deste público.

Indicador: Plano de ensino, controle de frequência dos alunos, documentos de planejamento de atividades extracurriculares, lista de espera de alunos.

Forma de verificação: utilização do Plano de Ensino e atividades extracurriculares com o objetivo de estimular a participação das crianças e adolescentes nas atividades do projeto, mantendo o número proposto ou até mesmo ultrapassando tal meta, dentro de limites de atendimento pela equipe.

A primeira meta qualitativa, acreditamos, certamente vem de encontro com o momento vivido pela proponente e seus colaboradores em relação à consolidação das ações desenvolvidas pelo projeto, pois chegamos com essa à 3ª edição do Jiu-Jitsu Esporte Cidadão, onde migramos do desporto educacional para o de rendimento e ainda utilizamos essa edição como transição para o Projeto Artes Marciais Construindo Cidadania, que ao nosso ver é fruto desse aprimoramento de nossas atividades o que possibilitou a ampliação de modalidades abrangidas.

Informamos que os planos de ensino continuam sendo desenvolvidos por nossos colaboradores e a proponente também investiu em um software para a gestão de projetos, onde os colaboradores possuem suas turmas lançadas e neste ambiente virtual é controlada a frequência e observações sobre o andamento das aulas.

Outro fator importante a se destacar com esta edição, é que a possibilidade de termos atividades extracurriculares, como a participação em competições trouxe um avanço em relação à motivação dos alunos e também no que tange a dedicação dentro e fora dos tatames por parte deles, visto que a possibilidade de participação nas competições leva em consideração não só critérios técnicos, mas também comportamentais e de frequência em aulas, observados no dia a dia.

Sendo assim, apesar de estarmos falando de metas qualitativas, cuja avaliação se torna subjetiva, podemos afirmar que a cumprimos completamente, diante do que apresentamos acima, nos materiais complementares e também pelo fato de observarmos um número expressivo de participantes do projeto que superou o número de 300 crianças e adolescentes, número superior ao que havíamos previsto inicialmente.

Meta qualitativa 2: Possibilitar a descoberta de talentos na prática de Jiu Jitsu.

Indicador: Avaliação de alunos e participação em eventos entre academias da região;

Forma de Verificação: através de um Projeto Pedagógico coerente e eficaz, ministrado por professores especializados e busca por intercâmbio ente outros projetos ou academias de Jiu Jitsu da região, o que acreditamos ser ferramenta de tal descoberta.

Em relação à meta qualitativa 2 acreditamos que a cumprimos integralmente, pois mesmo com a dificuldade de proporcionar a integração de nossos alunos com outras academias, devido a fatores como transporte e agenda de atividades incompatíveis, vimos que a descoberta de talentos ainda assim se tornou muito clara.

Podemos confirmar o que acima citamos pois no dia a dia das atividades é notório que alguns alunos vão naturalmente se destacando, entretanto, quando são colocados a prova em competições é que vemos nitidamente a evolução desses atletas que superam seus limites, medos e inseguranças.

Acreditamos que o fato de descobrirmos esses talentos em competições fora do ambiente local ou regional, traz ainda mais alegria e satisfação à proponente, pois, por se tratar da primeira edição na manifestação de rendimento, a grande maioria nunca havia saído do município para competir, e já na primeira vez foram expostos a competições de abrangência estadual, obtendo resultados expressivos, muitos deles ficando entre os 3 primeiros colocados nessas competições.

Meta qualitativa 3: Melhorar a capacidade física e técnica do público alvo do projeto.

Indicador: Plano de ensino de Jiu Jitsu com as atividades propostas para cada bimestre, relatório dos professores com o desempenho de cada turma.

Forma de Verificação: Relatórios dos professores com a descrição das atividades de aulas e evolução das turmas, em conformidade com o plano de ensino.

Assim como na descrição sobre a meta qualitativa anterior, acreditamos que podemos afirmar que o cumprimento se deu de forma integral, pois o desenvolvimento das atividades durante o período de execução ocorreu sem dificuldades ou impedimentos, o que proporcionou aos alunos uma sequência e continuidade de treinamento o que naturalmente proporciona o desenvolvimento físico e técnico do público alvo do projeto.

Temos a consciência de que esse desenvolvimento não é linear, nem tão pouco abrangente, pois sabemos que isso é variável de indivíduo para indivíduo, motivo pelo qual os planos de ensino são desenvolvidos visando a faixa etária, e na aplicação das aulas os professores vão acompanhando e tratando especificamente os casos em que há um avanço superior, como também essa atenção é dada aos casos em que se observa o desenvolvimento aquém do esperado.

Com essa atitude, temos além do desenvolvimento técnico das crianças e adolescentes, alcançamos assim o desenvolvimento integral e inclusão social dos beneficiários, resultado disso é o número expressivo de atendimentos realizados pelo projeto.

Meta qualitativa 4: Ser referencial a outras organizações, difundir a Lei de Incentivo ao Esporte, e incentivar a formação de novos grupos e novos projetos na cidade e região.

Indicador: Planos de eventos, matérias jornalísticas e publicações em redes sociais;

Forma de Verificação: Relatórios da participação em eventos amistosos, matérias publicadas em jornal e redes sociais.

A meta de número 4, assim como as anteriores, sendo qualitativa dificulta a aferição de resultados por sua subjetividade, porém, diante do que a proponente tem vivenciado no campo dos relacionamentos com outras organizações, podemos afirmar que há neste caso o cumprimento total desta meta.

Tal afirmação é possível diante do que temos constatado de procura por outras organizações sociais e esportivas de nossa região e até mesmo de outros estados em busca de conhecimento e orientações em relação ao desenvolvimento de ações por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, podemos citar por exemplo organizações como o Basebol de Bastos/SP, a Associação Amor de Mãe de Marília, a Associação Mariliense de Esportes Inclusivos de Marília/SP, dentre outras visitas que temos registradas em nossas redes sociais e website.

Metas Quantitativas:

Meta quantitativa 1: Atendimento a 100 crianças e adolescentes pelo Projeto;

INDICADOR: Materiais de divulgação do projeto e matrícula;

Forma de Verificação: Priorizar a matrícula dos alunos provenientes da edição anterior do projeto, buscando a manutenção das parcerias firmadas e também com a ampla divulgação no início do ano letivo junto às instituições de ensino de nossa cidade, jornal e internet.

Em relação a primeira meta quantitativa, conforme se nota pelo relatório anexo em relação a lista de beneficiários do projeto, obtivemos nesta 3ª edição um aumento significativo em nossos atendimentos, onde chegamos ao número de 310 (trezentos e dez) crianças e adolescentes atendidos, superando assim os números propostos inicialmente no escopo do projeto.

Conforme já mencionado anteriormente, devido a continuidade de nossas ações junto à comunidade de nosso município, a divulgação para inclusão de novos alunos tem sido desnecessária, pois como apontado na forma de verificação desta meta a prioridade de inscrição é dos alunos advindos de edições anteriores, sendo as vagas remanescentes completadas com novas procuras.

Diante dos fatos destacados, podemos afirmar com alegria que cumprimos a meta quantitativa proposta, alcançando e proporcionando por meio de nossas atividades previamente planejadas o desenvolvimento físico, técnico, social, psicológico e relacional de nossas crianças e adolescentes.

Meta quantitativa 2: Geração de 02 (dois) empregos diretos

Indicador: Comprovantes de contratação formal;

Forma de Verificação: Contratação em regime de CLT de 02 (dois) profissionais, sendo 02 (dois) Professores de Jiu Jitsu Faixa Preta, priorizando para tanto os profissionais que já compõe a equipe da edição anterior, levando em conta também fatores como a identificação com o público alvo e avaliação da coordenação.

Em relação ao cumprimento da meta quantitativa de número 2, podemos afirmar que a cumprimos em sua totalidade, conforme se nota pelas cópias dos comprovantes e recolhimentos legais pertinentes à contratação por meio da CLT.

Fato importante a se destacar neste momento é que devido à dificuldade de se encontrar profissionais qualificados e também alinhados com a visão do projeto e afinidade com o público alvo do projeto, não foi possível contratar 2 professores faixa preta de Jiu-Jitsu, sendo assim, observando que a próxima edição do projeto enquadraria a prática do Taekowndo, optamos por contratar um professor faixa preta dessa modalidade que possui aptidão e qualificação para o desenvolvimento de atividades físicas comuns às modalidades, sendo que a responsabilidade técnica ficou a cargo do professor faixa preta de Jiu-Jitsu.

Meta quantitativa 3: Realização de 02 (duas) competições amadoras, envolvendo, além de atletas do projeto, atletas de cidades localizadas a um raio de aproximadamente 300 (trezentos) Quilômetros da cidade de Pompeia;

Indicador: Relatórios sobre a competição em que conste suas características;

Forma de Verificação: Cartas convite às agremiações, fichas de inscrição, regulamento da competição, chaves e resultados das lutas, matérias de jornais e publicações em redes sociais.

Em relação à meta quantitativa 3 informamos que infelizmente não foi possível a concretização da mesma, acreditamos que na elaboração desta terceira edição do JEC subestimamos o fluxo e complexidade de ações que demandaria da proponente frente aos desafios de se executar um projeto de manifestação de rendimento.

Outro fator que julgamos preponderante para que o não cumprimento ocorresse foi que nos deparamos com a realidade do esporte Jiu-Jitsu, não só em nossa região, mas acreditamos que a nível nacional, pois a modalidade não possui uma regulamentação única, tendo a nível estadual e nacional organizações diferentes que regulamentam o esporte, assim, para nós também foi um grande desafio entender e caminhar neste ambiente, que infelizmente se espalha chegando aos municípios.

Felizmente a experiência nos trouxe amadurecimento e foco para caminhar diante destas situações, o que nos trará melhores resultados nos próximos projetos. Outro fator que podemos destacar e que contribuiu para o não alcançarmos essa meta é o fato de não conseguirmos alinhar as agendas das academias de nossa região para a realização dessas competições.

Meta quantitativa 4: Participação em 01 (uma) competição realizada pela Federação Paulista de Jiu Jitsu;

Indicador: Regulamento da competição, chaves de lutas e resultados;

Forma de Verificação: fichas de inscrição dos atletas, resultados das lutas, matérias de jornais e publicações em redes sociais.

Sobre a última meta quantitativa podemos afirmar que a cumprimos na sua totalidade conforme é possível comprovar pelo material complementar que segue anexo a esse processo de prestação de contas.

Participamos ao todo de três competições, sendo elas:

- 3ª Etapa do Circuito Paulista da Federação Paulista de Jiu-Jitsu, na cidade de Barueri/SP, realizada em 19 e 20/08/2017;
- Campeonato Paulista da Federação Paulista de Jiu-Jitsu, na cidade de Barueri/SP em 28 e 29/10/2018; e
- Circuito Interior de Jiu-Jitsu fase de Jaú/SP em 08/04/2018.

Conforme mencionamos anteriormente, devido à necessidade de regularização e inscrição da proponente junto a Federação Paulista de Jiu-Jitsu (FPJJ), não foi possível a participação nas competições do primeiro semestre de 2017, sendo que optamos em participar não só do Circuito Paulista da FPJJ, como também de seu Campeonato Paulista e também buscamos no interior de São Paulo em regiões mais próximas, organizações com credibilidade de responsabilidade na organização de competições e tivemos o contato com o Circuito do Interior de Jiu-Jitsu, onde participamos da etapa de Jaú/SP.

Sem mais para o momento, acreditando que cumprimos todos os objetivos propostos em nosso projeto, comprovadamente por meio do que descrevemos acima, bem como também pelos anexos que acompanham a presente prestação de contas nos colocamos à disposição para eventuais dúvidas ou esclarecimentos que julgarem necessário.

3.2. Comprovante de execução

Em relação a este tópico, informamos que na sequência do presente relatório estão imagens, cópias de boletins informativos, cópias de matérias publicadas em nossas redes sociais, website, WhatsApp, além de mídia de DVD com vídeos relacionados ao projeto que foram veiculados em nossos canais de comunicação.

3.3. Execução financeira

Passamos agora a detalhar a execução físico financeira do projeto Jiu-Jitsu Esporte Cidadão (III Edição).

Observamos que tendo em vista se tratar de nossa primeira experiência envolvendo nossas ações na manifestação de rendimento os resultados obtidos foram satisfatórios, alcançando os objetivos propostos e em algumas situações até mesmo superando nossas expectativas, o que nos faz crer, após a terceira edição executada do projeto em pauta que estamos diante da plena aceitação das propostas e ações por parte de nossa comunidade, motivo pelo qual já buscamos junto ao ME a aprovação de novas ações vislumbrando o futuro do projeto.

Antes de discorrermos sobre o relatório propriamente dito, destacamos que o projeto em pauta iniciou sua execução diante da captação integral, como mencionado neste relatório, e diante da visualização da possibilidade de execução superior ao aprovado inicialmente, a proponente apresentou o pedido de prorrogação juntamente com o pedido de remanejamento de recursos. Portanto o relatório ao qual nos referimos nesse tópico leva em consideração este remanejamento, cuja cópia da documentação encontra-se anexa ao presente processo.

Após essa breve explanação histórica, passamos a apresentar e detalhar os itens orçamentários que de alguma forma apresentaram divergência entre o planejado e o executado durante o período que prestamos contas.

1 – Itens que obtivemos economia em relação ao valor previsto e o executado e justificativa sobre a execução física de itens aquém ou superiores:

- Observando o relatório em pauta é possível verificar que houve economia nos itens orçamentários do grupo Materiais de Consumo/Esportivo, num montante de R\$ 3.854,70 isso foi

possível frente ao levantamento de fornecedores dos produtos e negociação para obtenção do melhor preço, sem perder de vista a qualidade e durabilidade dos produtos adquiridos.

- No grupo de competições é possível verificar que houve saldo nos itens orçamentários 3.1 Carteirinha do Atleta, 3.3 Medalha e 3.4 Troféus, num total de R\$ 1.516,00. Observamos neste caso uma execução física inferior ao que inicialmente foi proposto, entretanto reservamos a explicação de tais itens para um tópico específico que será detalhado na sequência.

- Nas taxas e inscrições, ações 4.1 e 4.2, obtivemos economia total de R\$ 354,20 tendo em vista que os valores cobrados pela FPJJ foram inferiores ao que havíamos previsto.

- Em Hospedagem e alimentação obtivemos economia de R\$ 6.037,28 pelo fato de conseguirmos em pesquisa e negociação melhores preços, inclusive como se nota em nosso relatório, houve execução física superior ao que planejamos anteriormente, motivo pelo qual apresentamos breve explicação:

6.1. Alimentação

No item orçamentário acima, conforme se nota pelo relatório de execução físico-financeira, bem como nos documentos comprobatórios, foram considerados como refeições os itens lançados pelos estabelecimentos que efetuamos as compras ou as refeições, sendo computados todas as refeições, bebidas e lanches disponibilizados aos beneficiários do projeto e a equipe que os acompanhou nas viagens de competições. Sendo assim a proponente, visando o bem estar e respeitando as crianças e adolescentes do projeto, bem como os profissionais voluntários que acompanhavam esses alunos, foi disponibilizado, além das refeições principais (almoço e janta), lanches durante a viagem.

6.2. Hospedagem

Neste item, o que temos é que o hotel de Barueri/SP efetuou o lançamento de diárias por pessoa, e não por quartos duplos como foi a hospedagem, gerando um número superior de diárias em relação ao previsto, entretanto, podemos notar que houve economia na execução desse item orçamentário.

- Em relação ao item 7.1 transporte, devido ao deslocamento inferior ao previsto obtivemos economia de R\$ 2.500,00.

- Nos encargos trabalhistas, mais especificamente nos itens 8.4 Provisão de 1/3 de férias e 8.5 Provisão do 13º Salário, diante da execução em período diferente do que inicialmente foi proposto e

também pelo fato de seguirmos nossa política salarial, foi possível obter saldo positivo nestes itens num total de R\$ 1.447,44.

- No grupo das ações de Divulgação/Promoção da Atividade Meio, como é possível notar, houve uma economia nos itens 1.1 Banners, 1.2 Boletim Informativo e 1.4 Folheto, no montante de R\$ 2.344,00.

Porém também é possível verificar que não executamos fisicamente os itens 1.1 pois observamos ao longo da execução do projeto que nossa proposta inicial em relação a este item estava equivocada e seria pouco efetiva em sua finalidade, pois o objetivo era fixarmos banners nos locais onde executamos nossas ações, porém por se tratarem de espaços privados de utilização pública verificamos que esses banners seriam deteriorados rapidamente.

O item 1.2 não foi executado plenamente, pois, com o passar dos anos de execução deste e outros projetos pela proponente, fomos notando que esse tipo de divulgação não tem sido efetiva pois observamos um descarte muito grande por parte do público que recebia o material gerando inclusive lixo nas ruas com o acúmulo deste material.

Em relação aos folhetos, item 1.4, conforme já mencionado anteriormente, devido à continuidade das ações do projeto junto à Lei de Incentivo ao Esporte a divulgação de nossas atividades e para novas inscrições tem se tornado desnecessária devido à grande procura, entretanto havíamos previsto essa rubrica em um tempo em que ainda estávamos executando a 2ª edição, o que na época parecia relevante, mas na execução futura não se mostrou tanto assim.

2 – Itens que apresentam divergência entre o previsto e o executado:

- Item 1.1 Professores de Jiu-Jitsu: no que tange a execução deste item orçamentário, tivemos que a mesma foi superior ao programado em número de meses e também de valor executado, tal situação ocorreu tendo em vista que inicialmente o projeto possuía a execução em 12 meses, no pedido de prorrogação da execução foi solicitada a extensão para 15 meses, entretanto o ME em sua avaliação emitiu o Aditivo ao Termo de Compromisso com data de encerramento em 31/12/2018, data que extrapolaria, inclusive, no que diz respeito a recursos disponíveis.

Diante dessa situação, observando a economia em alguns itens orçamentários, ou inviabilidade de execução de outros, obtivemos saldo em conta de livre movimentação suficiente para a execução do

pagamento de pessoal por 19 meses, superior ao que solicitamos como prorrogação e dentro do período e vigência do referido termo de compromisso.

Cabe salientar que a decisão tomada pela proponente, se deu diante da necessidade de aguardar a liberação dos recursos para execução da edição subsequente do projeto em pauta, bem como, levou em consideração os benefícios de se estender o atendimento direto às crianças e adolescentes do projeto.

Justificamos que a solicitação de remanejamento não foi efetuada com antecedência, pois as ações voltadas ao público alvo do projeto seriam descontinuadas, pois a remuneração dos profissionais seria interrompida, colocando a proponente inclusive em situação de obter para si um passivo trabalhista diante da impossibilidade de arcar com essas despesas sem que seja efetuada por meio da Lei de Incentivo ao Esporte.

- Nos Item 3.1 Carteirinha do Atleta, 3.3. Medalha e 3.4 Troféus, como citado acima houve economia em relação à execução financeira, porém na execução física ela ocorreu abaixo do que foi previsto, segue então a justificativa a estes pontos:

Sobre as carteirinhas dos atletas, item 3.1, visto que executamos a nossa primeira iniciativa como desporto de rendimento, e o projeto ser relativamente recente, não foi possível formar uma equipe que fosse totalmente preparada para competição.

Objetivando a proteção de nossos alunos que em sua maioria são crianças e adolescentes, optamos em não envolver o número inicialmente proposto em competições para que os mesmos pudessem obter um ganho maior de técnica para que na exposição às competições possam ir mais preparados.

Vale ressaltar que devido a essa iniciativa, bem como a descontos oferecidos pela Federação Paulista de Jiu Jitsu, obtivemos economia nesse item orçamentário.

No que tange a execução dos itens 3.3 e 3.4, diante do fato que não realizamos as competições previstas, conforme consta da nossa justificativa para o não cumprimento de uma das metas, esses itens não foram executados.

- No item 3.2 Inscrições no Circuito Paulista de Jiu-Jitsu, podemos observar nesse item que houve a execução de uma inscrição a menos e uma despesa superior em R\$ 30,00 isso se deu diante da variação do valor de inscrição de atletas nas competições. E a inscrição a menos ocorreu pelo fato de ser a nossa primeira experiência em executar projetos de rendimento e a equipe ser relativamente nova, o que ocasionou falta de atletas.

- No item 5.1 Curso de Capacitação, obtivemos gasto superior em relação ao que foi programado inicialmente, devido à distância entre a data da previsão e da execução, bem como foi computado neste item as despesas com o deslocamento do profissional de São Paulo até Pompeia/SP, sua hospedagem e sua remuneração.

- Nota-se a execução superior nos itens 8.1 FGTS, 8.2 INSS e 8.3 PIS, tal fato se deu frente ao período que desenvolvemos nossas ações sendo este superior ao que foi planejado inicialmente acarretou as despesas adicionais decorrentes de determinações legais em relação a remuneração de profissionais contratados sob regime da CLT.

Voltamos a frisar que a referida execução visou única e exclusivamente os benefícios ao público alvo do projeto.

- Conforme será possível de notar, no relatório de execução físico-financeiro, houveram itens executados que não estavam previstos, sendo eles:

- Correios – Postagem ao ME, neste caso diante da necessidade de enviarmos correspondência pertinente ao projeto para o ME optamos em utilizar recursos do projeto, ficando para nós o aprendizado de prevermos esse tipo de verba em projetos futuros;

- Tarifa Bancária, essa tarifa foi cobrada automaticamente pelo Banco do Brasil que diante de nosso questionamento efetuou posterior reembolso;

- Adiantamento de despesas de viagem, nos deslocamentos para as competições efetuamos uma previsão das despesas com alimentação e a depositamos em conta corrente do colaborador da proponente responsável pelo grupo, assim passado o evento o mesmo efetuava a prestação de contas em relação às despesas de viagem e depositava ao projeto o saldo não utilizado. Tal medida se deu em razão da segurança.

Após a explanação acima, tanto dos itens orçamentários executados em divergência com o originalmente aprovado, quanto sobre os que resultaram em economia ao projeto, entendemos como importante os apontamentos abaixo em justificativa da utilização dos recursos do Projeto Jiu-Jitsu Esporte Cidadão (III Edição).

É possível notar no relatório em questão que nos itens que obtivemos economia somados aos rendimentos de aplicação financeira, alcançamos recursos suficientes para suprir as necessidades de execução do projeto, onde atingimos os objetivos propostos, atendendo a comunidade de nosso município, proporcionando esporte e melhor qualidade de vida, mediante uma evolução física e psicológica que a prática esportiva é capaz de proporcionar ao indivíduo. Contribuímos também para

melhorias sociais em nosso município, além de fomentar o esporte, levando a bandeira da Lei de Incentivo ao Esporte, inclusive para fora de nossa cidade nas competições que participamos.

Sabemos que o remanejamento de recursos e a utilização dos rendimentos oriundos das aplicações financeiras dependem de prévia autorização deste conceituado Ministério, contudo, conforme já mencionado anteriormente, diante da dinâmica da execução do projeto e observando a possibilidade de termos a paralização das atividades e os danos que isso causaria à continuidade das ações, desfavorecendo o público beneficiário, sendo assim, para que crianças e adolescentes não voltassem a ter tempo ocioso, bem como famílias não fossem prejudicadas com a interrupção das aulas, visto que o Termo Aditivo ao Termo de Compromisso permitia a execução posterior ao que havíamos solicitado em pedido de prorrogação de prazo, optamos pelo prosseguimento.

Atentando para o que dispõe as orientações do manual do proponente que traz em sua página 65 "Se, em algum momento da execução do projeto, você identificar que sobrarão recursos em determinada ação e faltarão em outra, saiba que poderá remanejá-los, se o valor for até 15% do total do projeto. Acima de 15% somente com prévia autorização da Comissão Técnica. Para isso, siga os procedimentos em:

<http://www.esporte.gov.br/arquivos/leilncentivoEsporte/instrucoesRemanejamento.pdf>".

Vimos que o remanejamento proposto está dentro do limite de 15%, contudo, ainda assim entendemos que a comunicação com o Ministério do Esporte é importante para que tenhamos uma efetiva ação de fomento ao esporte em nossa comunidade e em nosso país, porém, pelas razões acima apresentadas é que, reconhecemos o que há de previsão nos regulamentos do Ministério do Esporte, entretanto, frente à intenção da proponente em atender ao público beneficiário do projeto é que solicitamos que este remanejamento e utilização de rendimentos de aplicação financeira sejam considerados e validados, mesmo que nosso pedido seja tardio, visto que as medidas adotadas pela Proponente visaram única e exclusivamente favorecer a comunidade atendida pelo projeto, atender e influenciar positivamente as crianças e adolescentes de nosso município.

3.4. Pontos positivos e negativos

Frente aos resultados alcançados, não encontramos pontos considerados negativos, pois foi possível observar em nossos colaboradores o empenho em realizar as ações para que o esporte fosse difundido e os beneficiários diretamente favorecidos, assim vimos que os resultados extrapolam a pessoa atendida, chegando às suas famílias e também à comunidade de uma maneira geral.

Porém, diante dos novos desafios trazidos pela manifestação do desporto de rendimento, vimos que em alguns pontos precisamos de maior interação com a comunidade esportiva em nossa região para assim obtermos maior abrangência das ações por meio da Lei de Incentivo ao Esporte fora dos limites municipais.

3.5. Conclusão

Sobre a questão da acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, como não possuímos academia própria utilizamos a “Academia” da ACEP – Associação Cultural e Esportiva de Pompeia, O espaço do Projeto Municipal Judô em Ação e EMEF Orlando Cassaro, locais onde a acessibilidade se dá pelo que temos nesses espaços, vale ressaltar que o projeto não contempla o atendimento ao público com necessidades especiais, contudo, nos locais de atividades não foram observados pontos que pudessem impedir o acesso deste público.

Aproveitamos esse momento também para apontar que em uma linha histórica do projeto do qual apresentamos a presente prestação de contas, destacamos o fato de termos solicitado a prorrogação do prazo para execução que inicialmente previa 12 meses e com nossa solicitação aprovada tivemos uma extensão para 15 meses, o que nos daria prazo para até 31/03/2018. Contudo após o envio do termo aditivo, verificamos que o prazo concedido foi até 31/12/2018, conforme é possível verificar, pelas projeções apresentadas e recursos disponíveis não possuiríamos condições para a realização da execução conforme o termo aditivo, por isso, mencionamos acima o encerramento das ações em 30/07/2018, findado os recursos e após a assinatura do Termo de Compromisso do projeto que deu sequência às atividades do projeto.

Entretanto, apresentamos a prestação de contas agora, visto que em decorrência de atividades e cronograma de outras ações desenvolvidas pela proponente, não foi possível apresentar a prestação de contas após o efetivo termino das ações desse projeto, diante disso é que nos valem do prazo firmado em termo aditivo para assim, apresentar neste momento a presente prestação de contas.

Pompeia, 27 de dezembro de 2018.

P/P

Associação Oásis de Pompeia

Augusto Umeki – Presidente